RELATÓRIO DE CONTAS E GERÊNCIA - ANO DE 2020

MESSINES
CASA DO POVO

Junho de 2021

Índice

1. **Nota da Direção**
2. **Princípios de Ação**
3. **Respostas Sociais e Educativas (Infância e Juventude):**
   a. Creche
   b. Jardim de Infância – Ensino Pré-Escolar
   c. Centro de Atividades de Tempos Livres
   d. AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
4. **Centro Comunitário (Resposta Social – Família e Juventude):**
   a. Atividades de Animação Sociocultural (Desporto, Cultura e Lazer)
   b. Atividades de Apoio Comunitário e Social
      i. "Tabulândia" – Academias Conhecimento Gulbenkian
      ii. "SMI – Somos Mesmo Inclusivos" – CLDS4G, Contrato Local de Desenvolvimento Social, concelho de Silves
5. **Respostas Sociais para a Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade) - SORRIR M**
   a. USO – Unidade Socio Ocupacional
   b. Equipa de Apoio Domiciliário Objetivos Operacionais
6. **Resultados Operacionais**
   a. Repostas Sociais e Educativas
   b. Centro Comunitário
   c. Respostas Sociais para a Saúde
   d. Gestão, Serviços Administrativos e Operacionais
7. **Recursos Humanos e Físicos**
8. **Grau de Execução do Plano de Atividades Pontuais**
9. **Relatório de Gestão 2020 – Notas Explicativas**

   Documentos anexos
10. **Relatório de Gestão 2020 – Mapas Contabilísticos**
11. **Parecer do Conselho Fiscal**

1. Notas

Esperava-se de 2020 um ano promissor para Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, com 2 novos grandes projetos a começar. Porém ainda, antes da sua autorização para iniciar (o CLDS4G e a USO e EAD), chegou o inesperado, a pandemia COVID-19. A 16 de março paramos, quase na totalidade... só a partir de maio reiniciamos a pouco e pouco a atividade, mas não na totalidade... Ainda hoje, não temos todas as atividades a funcionar em pleno...

Com um ano tão atípico quer seja pela pandemia, quer seja pelo início dos novos projetos, em que o seu retorno financeiro, tarda e não é de todo o mais adequado à tesouraria da Instituição, foi possível terminar o ano, com um saldo positivo.

Ainda assim, o ano poderia ter terminado melhor, caso tivéssemos recebido o financiamento candidatado no âmbito do FUNDO DE SOCORRO SOCIAL, nas suas 3 vertentes. Nomeadamente, para as obras de beneficiação das infraestruturas da creche e ensino-pré-escolar (obras já executadas); para a substituição das iluminarias gerais existentes por LED; para substituição de mobiliário para as respostas sociais da creche e do ensino pré-escolar e colocação de piso de amortecimento de queda nos espaços exteriores de recreio das respostas sociais de creche e ensino pré-escolar; bem como para o reequilíbrio financeiro, por via do passivo existente e do investimento efetuado no edifício para restruturação da ala ESTE, para acolher a resposta social da USO e da EAD, que vêm responder a uma necessidade efetiva da comunidade local e regional (barlavento) no âmbito da problemática da Saúde Mental das Pessoas Adultas. Neste último item, é de referir que a decisão para o investimento para a USO, não foi de todo uma vontade isolada da Instituição, mas sim conjunta com os serviços locais e regionais, perante a necessidade efetiva.

Ao FUNDO DE SOCORRO SOCIAL, solicitou-se cerca de 600 mil euros, para colmatar o passivo já existente e o novo investimento, cujo qual só foi recebido 16 mil euros, para efeitos da aquisição de uma carrinha de 9 lugares. O investimento efetuado por vida da restruturação do espaço para a USO e as melhorias das condições impermeabilização e térmicas do espaço circundante ao Pavilhão e das respostas sociais de creche e ensino-pré-escolar, ascenderam os 300 mil euros.

Assim, pese embora que nos últimos anos a Direção em funções se tenha esforçado para reduzir o seu passivo, este investimento sem apoio veio efetivamente aumentá-lo.

Uma das apostas, dos últimos anos, que tem ajudado nas contas da Instituição são as AEC, em que continuamos a ser efetivamente uma referência na região do Algarve, das quais somos entidade promotora / parceira em 7 agrupamentos: Silves, Silves Sul, Ferreiras, Montenegro, Escolas D. Dinis, Quarteira e D. Manuel I, Tavira e Albufeira Poente. Este é um projeto que iniciou há mais de 15 anos e que pelo seu excelente (des)empenho continua a crescer, pelo seu sucesso pedagógico e financeiro.

Posto isto, e não esquecendo o passivo (que tem vindo a reduzir ao longo dos anos, mas que cresceu pelo investimento efetuado em 2019), afirmamos que a luta tem sido árdua, mas que a busca incessante por alternativas complementares de financiamento próprios e viáveis tem tornado possível levar esta Instituição a bom porto e assim continuará em 2021.

Assim, 2020, terminou com um resultado operacional positivo de 84.678,50€, valor este, que poderia ser proveitoso ao equilíbrio financeiro da instituição se não fosse o elevado passivo da mesma.

Somos uma IPSS, renovada com respostas diversificadas nas áreas de infância e juventude, família e comunidade, saúde e deficiência que responde diariamente a necessidades efetivas da comunidade para a qual atua e assim quer continuar, ainda que continuem a existir diversos constrangimentos financeiros.

Deste modo e, fazendo cumprir os estatutos da Instituição, a Direção, sob proposta da equipa técnica, vem apresentar e solicitar a respetiva aprovação do presente relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2020, à Assembleia Geral de Sócios.

A Direção

2. Princípios de Ação

Tendo a Casa do Povo adotado a filosofia de trabalho dos Centros Comunitários, que desponta num ambiente amistoso, onde se pretende que as pessoas tenham liberdade e sejam conscientes, proporcionando relações de entreajuda, cooperação e polivalência, a mesma encontra-se a atuar através de estruturas polivalentes de vocação social global, que abarca atividades e serviços cuja finalidade tem em vista a promoção e integração social dos indivíduos e das famílias, fomentado a sua participação e voluntariado, para tal, a nossa visão, missão e valores assentam os itens abaixo descritos.

Missão

- contribuir para o desenvolvimento individual e comunitário nas áreas, sociais, educativas, desportivas, culturais saúde e lazer, pautada por um serviço integrado de qualidade e proximidade.

Visão

- ser uma Instituição dinâmica e confiável que garante uma prestação de serviço de qualidade, capaz de promover o desenvolvimento global e harmonioso dos indivíduos através de uma intervenção integrada e inovadora nas suas diferentes respostas.

Valores

- Solidariedade
- Dinamismo
- Motivação
- Inovação
- Confiança
- Rigor
- Qualidade

Áreas de Atuação

A Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, atua com base na filosofia de funcionamento dos Centros Comunitários, como tal atua através de **estruturas polivalentes de vocação social global**, abarcando atividades e serviços cuja finalidade é a **promoção e integração social de indivíduos e de famílias, fomentando a sua participação e voluntariado**.

A partir de 2019 a sua intervenção passou a dividir-se em 3 grandes frentes, nomeadamente as **RESPOSTAS SOCIAIS E EDUCATIVAS**, o **CENTRO COMUNITÁRIO**, (com uma ampla atuação de áreas: Apoio Comunitário e Social, Atividades Desportivas, Culturais e de Lazer) e nas **RESPOSTAS SOCIAIS PARA A SAÚDE** (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade), conforme simbolizado na nossa atual imagem de marca. As atividades desenvolvidas em cada uma delas são as descritas no quadro que abaixo.

3. Respostas Sociais e Educativas (Infância e Juventude):

Respostas Sociais e Educativas	•Creche •Jardim de Infância - Pré-Escolar •CATL •AEC's •Atividades pontuais e festivas: feirinha de São Martinho, festa de natal , festa da família e festa da escola e da comunidade - encerramento do ano letivo)

Número de utentes por Respostas Sociais e Educativas

Valências	Faixa Etária	Capacidade	Acordo	Frequência
1-Creche	3 aos 36 meses	48	37	46
2-Pré-Escolar	3 aos 6 anos	75	47	66
3 - Centro de Atividades de Tempos Livres	1º,2º,3º Ciclo	59	59	46
TOTAL		182	143	158

Projetos / Serviços	Faixa Etária	Acordo /Frequência
AEC – Silves	1ºCiclo	420
AEC – SILVES Sul		380
AEC – Ferreiras		770
AEC - Montenegro		380
AEC – Agr. Escolas D. Dinis, Quarteira		360
AEC – Agr. Escolas D. Manuel I, Tavira		417
AEC – Agr. Escolas Albufeira Poente		380

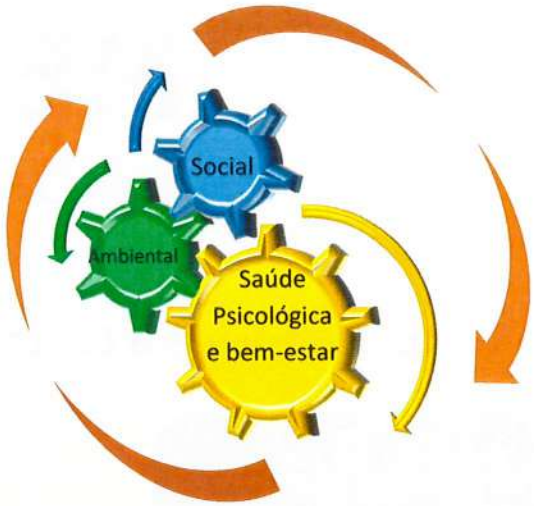
Total de 3107 alunos

Projeto educativo- 2020/2023

Título: *"Mega cidadão- Unidos pela vida".*

Objetivo geral:

- Munir as crianças e jovens de competências que lhes permitam ultrapassar as possíveis consequências da fase pandémica que o país atravessa.



Dimensão a abordar: ano letivo 2020/2021

- Saúde psicológica e bem-estar;

4. Centro Comunitário (Resposta Social – Família e Juventude)

O Centro Comunitário está dividido em duas grandes áreas de atuação, que por sua vez se dividem em áreas e atividades funcionais: **Apoio Comunitário e Social** e **Atividades de Animação Socio Cultural**. Esta, última corresponde às atividades desportivas, culturais e de lazer.

Apoio Comunitário e Social

- Preenchimento do Imposto de Rendimento Singular (IRS);
- Atendimento / Encaminhamento e Acompanhamento, para outros serviços, promovendo a descentralização de alguma informação, para os mais desfavorecidos;
- Comunicação - Difusão de informação interna e externa: Newsletters e Website
- Banco Alimentar
- Refeições Sociais,
- FEAC - POAPMC - Programa Operacional de Apoio Alimentar aos Mais Carenciados
- Cedência de Espaços / Equipamentos
- Voluntariado
- Apoio e acompanhamento às famílias, dos utentes/clientes da Instituição
- Geração M - Atividades Juvenis
- Projetos Sociais e Comunitários:
- **Tabulândia - Academia do Gulbenkian Conhecimento**
- **CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social - Intervenção Familiar e Parental, preventiva da Pobreza Infantil**

Desporto e Lazer

- Atividades Regulares Federadas (Desportos Coletivos, de Combate e Adaptado)
- Atividades Regulares Não Federadas
- Atividades Desportivas Pontuais Colónia / Campos de férias para crianças e séniores
- Turismo Social / Hospedagem - Mussiene House (desde 2013)

Cultura

- Atividades regulares
- Atividades pontuais

Número de utentes por Atividades Funcionais do Centro Comunitário:

- **Atividades de Animação Sociocultural (Desporto, Cultura e Lazer)**

Desporto	Total
Atividades Aquáticas (Natação- manhã e tarde)	50
Hidroginástica	20
Natação Adaptada – Sorrir M	15
Ginástica Iniciação, Desenvolvimento Especialização e Competição (6 grupos)	100
Ginástica Com Todos	3
Jogo do Pau	14
Andebol	24
Atletismo	24

Judo	31
Treino Funcional	20
Andebol em Cadeira de Rodas	12
Andespecial	15
Gymsense	30
Motricidades - 2 aos 5 anos	93
TOTAL	**461**

Cultural	Total
Grupo Coral	10
Guitarras	8
Clube da Batucada (participantes extra USO e CLDS4G)	19
TOTAL	**37**

Campos de Férias	**80**
Crianças e Jovens	**80**

(com base em utentes inscritos a 04/11/2020 e ou previsão de frequência para 2020)

b. Atividades de Apoio Comunitário e Social

Apoio Comunitário e Social	**210**
Banco Alimentar	110
POAPMC-FEAC	83
Cantina Social	4
Projeto Sorrir M	13
Atividades Formativas	**23**

Total de Utentes do Centro Comunitário = 811 Utilizadores / Beneficiários

5. Respostas Sociais para a Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade)

Sorrir M - Unidade Sócio-Ocupacional e Equipa de Apoio Domiciliário, respostas integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental:	16 utentes* +1 visitas*

* Frequências - sendo a capacidade de 20 utentes + 8 visitas

6. Avaliação de Execução dos Serviços Prestados no Ano

Apresentadas as respostas sociais e o universo para o qual trabalhamos apresentamos a avaliação da execução dos serviços prestados em 2020:

a) Respostas Sociais e Educativas

O ano 2020 marcou o término do nosso projeto educativo "Crescer saudável" e o inicio de um novo ciclo de mais 3 anos no projeto "Mega cidadão".

Considera-se que a maioria das questões foram trabalhadas e os conceitos subjacentes foram consolidados, através da realização de ações e atividades planeadas nos 3 anos letivos, nos planos de atividades conjuntos e consequentemente nos projetos de sala ou grupos.

Realizamos ações conjuntamente com o Centro de Saúde e CPCJ sobre as doenças da primeira Infância. Foram ainda organizados workshops na semana da família sobre o modelo da parentalidade positiva com enfoque especial na promoção do bem-estar emocional das crianças e pais.

Durante este projeto tentamos incluir a estrutura família, na sua visão mais holística, em tudo o que a Instituição realizou, e demos mais enfoque ao papel desta, como alicerce para um crescimento e desenvolvimento saudável da criança, em detrimento do papel de cada elemento individualmente.
Alteramos a comemoração de algumas datas e eventos de modo a conferir-lhes um cariz mais pedagógico e ir de encontro às necessidades das nossas crianças e características das nossas famílias.

Foi muito importante e consideramos uma metodologia de sucesso, a utilização dos grupos privados das salas como facilitador de comunicação com os pais. A aderência foi quase total e as partilhas escola/família foram quase diárias.
Sentimos que o trabalho pedagógico que realizamos com as crianças é hoje mais valorizado pelos pais e por outro lado conseguimos corresponder melhor ás suas expetativas.

Nestes 3 anos, atualizamos as nossas práticas pedagógicas e instrumentos de trabalho de acordo com a nova abordagem das orientações curriculares, em que a criança é considerada o sujeito ativo da sua aprendizagem onde é valorizado muito mais o Brincar, como principal metodologia para o desenvolvimento.
A metodologia do trabalho de sala foi sendo aperfeiçoada e adaptada aos grupos que tivemos e utilizamos hoje metodologias mais centradas na criança do que no adulto, mais voltadas para o trabalho no concreto e sobretudo

que visam o desenvolvimento de crianças mais autónomas, com pensamento crítico e sensibilizadas para um equilíbrio ambiental do planeta e uma vida mais sustentável.

Quanto ao trabalho com a comunidade, ficou um pouco aquém das nossas expetativas, pois realizamos ações com a Junta de Freguesia e com algumas entidades locais, no entanto neste último ano letivo 2019/2020 muitas ações ficaram por concretizar, devido à situação que vivenciamos (Covid-19).

Este último ano do projeto foi para nós, equipa técnica, um ano cheio de mudanças, de altos e baixos e de viragens na relação educativa.
Foi feito durante o presente ano, a substituição de 6 educadoras na equipa, o que só por si não consideramos positivo num ano letivo que durou 6 meses.
Tendo em conta que o comportamento e a postura emocional dos colaboradores (equipa docente e não docente) têm um efeito no desenvolvimento geral das crianças e jovens, havíamos planeado realizar ações de formação/informação dirigidas a estes, uma vez por mês em formato de tertúlias de temas apresentados pela equipa. Mediante as alterações que houve com as equipas e do consequente encerramento das escolas, decretado pelo governo em março de 2020, não o conseguimos concretizar.

No que se refere ao 2º semestre de 2020 foram mantidos contactos permanentes com a equipa, tendo sido realizadas reuniões com a equipa técnica via ZOOM, a partir de abril com a periodicidade quinzenal.

No mês de maio foi realizada reunião com a equipa docente via zoom para preparação da reabertura da creche (15 de maio) e do pré-escolar a (1 de junho) e CATL (29 de junho).

Foi ainda realizada, a 30 de maio, uma reunião com pessoal docente e não docente para apresentação dos planos de reabertura das respostas sociais e plano de contingência e reabertura da Casa do Povo.

Ao retomarmos as atividades socioeducativas, as equipas foram incentivadas a adotar as novas normas estabelecidas no plano de contingência e de reabertura, salvaguardando sempre o bem-estar das crianças/jovens.

Aquando da abertura das respostas educativas foram constituídas novas equipas de modo a adequar o número de técnicos disponíveis ao número de crianças a frequentar.

Quanto aos objetivos estabelecidos para o ano 2020 até junho, não foram atingidos, pois mais de 50% das atividades não foram realizadas.
O objetivo operacional para este último ano do projeto seria ir de encontro à comunidade local, aplicando metodologias de trabalho com as crianças que permitisse uma maior proximidade com as atividades económicas e culturais da nossa freguesia.
Este objetivo ficou muito aquém de ser concretizado, devido ao encerramento das escolas e ao período de confinamento a que todos estivemos sujeitos.
Os apoios para crianças com terapias específicas e apoiadas pela equipa de intervenção precoce ficou suspenso em março com o encerramento das escolas e retomou no início de junho, sendo que o ano letivo estava no seu término, as novas sinalizações transitaram para o próximo ano letivo.
O inicio do novo projeto em setembro arrancou com a concretização de todas as atividades planeadas até dezembro.

- No que se refere às **AEC**, o ano de 2020 foi um ano de continuidade do trabalho iniciado, que levou a sermos entidade promotora de mais um agrupamento de escolas, atingindo, assim, um raio de atuação em 7 agrupamentos. Assim, é com muito orgulho que a CPSBM é uma referência na região do Algarve no âmbito das AEC, nomeadamente nos agrupamentos: Silves, Silves Sul, Ferreiras, Montenegro, Escolas D. Dinis, Quarteira, D. Manuel I, Tavira e Albufeira Poente. As AEC, continuam, pois, a elevar o nome da CPSBM ao ser identificada na região como entidade de referência na gestão das AEC e, ao mesmo tempo, a ser uma atividade geradora de rendimentos positivos para a Instituição.

b) Centro Comunitário

No Apoio Comunitário Social:

- Neste ano, a CPSBM com a sua equipa prestou com a normalidade esperada os apoios sociais / alimentares, existentes (BA, FEAC, Cantina Social e Refeições Sociais), contudo há a referir que houve um aumento significativo nos pedidos de apoio principalmente no FEAC e BA. No que se refere à Cantina Social, pelo número reduzido de beneficiários em condições de integrar a medida, a Direção juntamente com a equipa técnica decidiu terminar este apoio.

- No âmbito das atividades formativas, a atividade ativa em continuo são as aulas de Português para Estrangeiros que têm vindo a ser reorganizadas por forma a produzirem uma rentabilidade ajustada às necessidades da instituição e, ao mesmo tempo, indo ao encontro das necessidades do público-alvo. Em média, contamos com cerca de 30 alunos por ano.

- O **Projeto Sorrir M** dedicado a pessoas com deficiência e incapacidade, "ganhou asas" e iniciou a sua viagem de transformação para uma nova resposta a integrar a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados na Saúde Mental, através de uma resposta social, na área da saúde mental: **Unidade Socio ocupacional e Equipa de Apoio Domiciliário** para adultos, com uma cobertura de 20 + 8 utentes. Este ano, as suas atividades decorrem com a normalidade habitual, promovendo atividades ocupacionais e novas vivências ao grupo.

- **CLDS4G - SMI – Somos Mesmo Inclusivos**

O ano de 2020 revelou se desafiador, mas principalmente evidenciou a importância do SMI na comunidade. Foram iniciadas as 7 atividades propostas, com participação de crianças, jovens e familiares. Esteve presente em todas as freguesias, numa perspetiva de trabalho de proximidade com a rede de parceiros e famílias de todo o concelho de Silves. Relativamente aos números, foram superadas as expectativas em 5 das 7 atividades, sendo que as duas atividades com maior dificuldade em alcançar os destinatários previstos foram no âmbito do desporto, e dos convívios intergeracionais, por vias da situação da pandemia.

Taxa de Execução do Projeto

Ações	Descrições da Ações	Destinatários	Execução em 36 meses	Prevista em 2020	Executadas em 2020	Destinatários das Ações Executadas	Taxa de Execução a 36 meses	Taxa de Execução 2020
1A	#Com O RUEI EuSEI (Ações de informação sobre respostas Úteis, Essenciais e Itinerante (direitos e deveres cívicos)	Destinatários Diretos	180	31	46	46	25,56%	148,39%
2B	#PA - Programa Acordar, Ações para a Gestão de Conflitos e Gestão Emocional	Famílias / Pessoas c/ deficiência	54	9	23	36	36,36%	211,76%
		Crianças e Jovens	45	8	13			
3AB	#Fórum PAC - Parentalidade Ativa e Consciente | ciclo de Tertúlias, cine-debates e fóruns de partilhas presenciais e digitais para pais	Destinatários Diretos	150	25	40	40	26,67%	160,00%
		Destinatários Indiretos	0	0	4			
4C	#Fórum do Saber | Workshops, Oficinas e encontros para crianças e jovens	Destinatários Diretos	300	50	54	54	18,00%	108,00%
5C	#Giró Conhecimento | Encontros Intergeracionais para troca de saberes e ofícios	Destinatários Diretos	300	50	29	29	9,67%	58,00%
6C	#Move-te Xelb |Atividades Lúdico-desportivas	Destinatários Diretos	63	15	17	17	26,98%	113,33%
7C	#Xelbs Átuar |Atividades Culturais e Artísticas	Destinatários Diretos	72	12	21	21	29,17%	175,00%
			1164	200	247	243		

Nas Atividades de Animação Sociocultural:

- Nos primeiros meses do ano as atividades desportivas estavam a funcionar em pleno, existindo um ligeiro crescimento na maior parte das atividades desportivas. Algumas atingiram o limite máximo estipulado para o seu funcionamento, como foi o caso da **Ginástica e da Natação**, mais concretamente as turmas de **Adaptação ao Meio Aquático 1 e 2**. As principais atividades desportivas atingiram um bom nível de estabilidade, sendo que a taxa de desistência, durante o primeiro trimestre, foi bastante reduzida. Situação que demonstra um grau de satisfação bastante aceitável, por parte dos utentes.
- Após a retoma das atividades possíveis, **Andebol em Cadeira de Rodas, Ginástica e Treino Funcional**, verificou-se um ligeiro decréscimo no número de praticantes. O **Treino Funcional** foi a atividade em que mais se sentiu a falta de praticantes, fixando-se em menos de 50% dos utentes que frequentavam antes da pandemia. O **Andebol em Cadeira de Rodas** também sofreu um ligeiro decréscimo, não sendo tão significativo, ficando pelos 75% dos praticantes. Na **Ginástica** de uma forma geral, não foi tão significativo como esperado, tendo existido uma quebra no número de praticantes de cerca de 17%. Esta quebra verificou-se, essencialmente nas classes dos utentes mais novos, com menos de 6 anos.

Cultura

- Nas atividades culturais devido à pandemia não houve capacidade técnica para dar continuidade à **Escola de Acordeão**, de resto todas as outras, ainda que com um reduzido número de utentes, continuaram, umas em continuo em formato online, outras com as paragens decretadas pelo Governo. E assim, as atividades culturais vão acontecendo, promovendo deste modo a educação cultural e musical a quem procura.

- Durante este ano atípico o **Grupo Coral da Casa do Povo**, realizou poucas atuações, de âmbito local. Assim em 2020 foram realizadas 6 atuações (04/01 – Silves; 05/01 –Silves; 06/01 – EB1 Portela e Centro Cultural e Social João de Deus; 10/01 – Associação Patrimonial do Algoz e 21/01 – Lagoa).

- As atividades do **Polo de formação de Guitarras Clássicas**, decorreu dentro da normalidade possível, sendo que de março a junho decorreram em formato online e não foi possível realizar os habituais encontros regionais.

- O **"Clube da Batucada",** que surgiu após o trabalho de inclusão social do Projeto Sorrir M, demonstrou ter os alicerces necessários para se tornar numa orquestra de precursão concelhia. Assim, a partir do 4º trimestre, este clube começou a atuar para 3 diferentes tipos de públicos, em 3 níveis e serviços distintos da instituição, mas com um objetivo comum (a orquestra de precursão concelhia):

  a) Enquanto Monitor da USO (Sorrir M) o Técnico do Clube, promove um trabalho ocupacional na área musical de precursão, juntos dos beneficiários adultos, com problemas do forro da Saúde Mental;

  b) Enquanto Educador Social do CLDS4G, no âmbito da promoção de atividades pedagógicas, culturais e musicais junto de crianças, jovens e suas famílias desfavorecidas, e/ ou pessoas com deficiência e incapacidade;

  c) E enquanto músico responsável pelo Clube da Batucada que promove atividades culturais de precursão, junto da comunidade local que pretende participar no clube, bem como na promoção / participação de apresentações musicais, em diferentes promotores que nos contactam a fim de receberem apresentações do clube.

  Assim esta atividade, ainda que bastante afetada pela Pandemia COVID19, cresceu na sua forma e tem pernas para crescer. Em 2020 cerca de 12 animações em várias freguesias do concelho e, através do prémio de responsabilidade social recebido em 2019 pela Fundação Maria José Nogueira Pinto, iniciou o formato de aulas abertas em São Marcos da Serra. Terminou o ano com o seguinte nº de participantes:

Faixa Etária	Comunidade em geral	Comunidade em geral (pessoa com deficiência ou incapacidade)	Projeto CLDS4G (crianças e jovens em situação de pobreza e exclusão social)	Projeto CLDS4G (pessoas com deficiência ou incapacidade)	Resposta Social da USO
5 – 10	5		3		
12 - 15			7		
16 - 20					
20 - 30				3	
30 - 65	11	1	2	1	13
>65	2				
TOTAIS	18	1	12	4	13
TOTAL de Participantes - 48					

Nota: dados relativos à realidade de 11/2020, mas com a espectativa de aumentar, principalmente com a ação no CLDS nas restantes freguesias do concelho.

Este projeto coeso, com intenção de promover ações verdadeiramente inclusivas e multiculturais, junto de pessoas com deficiência física e intelectual, jovens, adultos e crianças, conta com o apoio da Junta de Freguesia de S. B. Messines que, não só adquiriu os tambores tradicionais utilizados na orquestra como tem estado sempre disponível para ajudar na logística dos eventos por nos realizados, sendo por isso um dos parceiros fundamentais deste projeto.

Lazer

- No decorrer do Verão a CPSBM voltou a dinamizar Campos de Férias para crianças, tendo os mesmos decorrido dentro da normalidade esperada. As limitações impostas pela pandemia, em relação ao número de participantes e atividades a realizar, acabaram por influenciar esta atividade, no entanto, a taxa de ocupação na maioria das fases foi de 75%.
- O Alojamento Local que dispomos, acolheu indivíduos de outras regiões e países e grupos de pessoas a preços sociais cumprindo deste modo o seu propósito, mas de forma reduzida e controlada por via da Pandemia COVID19.

c) Respostas Sociais para a Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade)

2020 foi o ano de arranque da Unidade Sócio-Ocupacional (USO) e Equipa de Apoio Domiciliário para Adultos (EAD), respostas integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental. Estas respostas foram o upgrade do Projeto Sorrir M, que iniciou em 2015. As respostas da RNCCI, mais do que respostas para lidar com doenças, devem ser respostas promotoras de saúde.

De acordo com os rácios de pessoal para estas respostas sociais a CPSBM, conta com uma equipa multidisciplinar nas seguintes áreas: Serviço Social, Psicologia, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Monitores e Ajudantes de Ação Direta.

Os utentes que frequentam estas respostas podem ser oriundos de todo o barlavento algarvio, mas essencialmente os que estão a frequentar são do concelho de Silves, Lagoa e Portimão.

Unidade Sócio-Ocupacional:

A USO integrada na comunidade Messinense destina-se a desenvolver programas de reabilitação psicossocial para pessoas com moderado e reduzido grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave, estabilizadas clinicamente, mas que apresentem incapacidades nas áreas relacional, ocupacional e de integração social.

A intervenção com o primeiro utente, na USO, iniciou no dia 10 de agosto. Desde então, a entrada de utentes tem sido gradual e as atividades têm vindo a ser reajustadas, de acordo com o grupo de utentes e das suas distintas particularidades. Terminamos o ano 2020 com cerca de 50,8% de taxa de ocupação, em dezembro.

As atividades que haviam sido planeadas anteriormente não puderam ser concretizadas na sua totalidade, face à situação pandémica que o país tem vindo a atravessar. Toda esta situação atípica, e toda a planificação teve que ser reajustada mais do que uma vez, tendo em conta as necessidades e normas gerais em vigor. Desta forma, na USO, as atividades tiveram de ser mais viradas para o interior da nossa unidade, e não para a comunidade, como era nossa intenção numa fase preliminar, evitando recorrer quer a espaços, quer a recursos externos à USO.

Equipa de Apoio Domiciliário:

A EAD destina-se a intervir junto de pessoas com doença mental grave, estabilizadas clinicamente, que necessitem de programa adaptado ao grau de incapacidade psicossocial, para reabilitação de competências relacionais, de organização pessoal e doméstica e de acesso aos recursos da comunidade, em domicilio próprio, familiar ou equiparado.

Na EAD, o primeiro utente e único, iniciou no dia 23 de setembro, comportando um pedido de transferência da primeira tipologia. A taxa de ocupação rondou os 1,2% em dezembro, tendo sido maior em outubro, cerca de 5,2%.

Face à situação pandémica, houve a necessidade de ajustar a forma de resposta da EAD, dentro das habitações e contextos habitacionais do próprio utente.

Para ambas as respostas, das atividades realizadas podemos destacar as que alavancaram o desenvolvimento da reabilitação e autonomia, a manutenção/reforço das competências e capacidades, a integração familiar e social, a valorização pessoal, a promoção de vida na comunidade e a promoção e reforço das capacidades familiares e outros cuidadores.

Estas duas respostas sociais na sua ação são sem dúvida essenciais para o público alvo, mas a forma de financiamento como está concebida pelas entidades financiadoras não está de todo ajustada por forma a fazer com este tipo de respostas sociais sejam minimamente sustentáveis e como tal urge pressionar as respetivas entidades a remodelar o modo financiamento para que as mesmas possam ter continuidade no tempo sem se tornarem um fardo para a Instituição.

Por forma a resolver parte dessas lacunas de financiamento, efetuou-se protocolos de cooperação com os Municípios de onde os utentes são provenientes por forma a que os mesmos possam financiar o transporte dos utentes, que não têm como vir para a resposta social sem ser através de um meio de transporte com o acompanhamento devido e rota específica, criado pela CASA DO POVO para os trazer e levar ao seu domicílio.

d) Gestão, Serviços Administrativos e Operacionais

- A ponderação na gestão aliada à utilização das técnicas de gestão, continuam a ser um fator decisivo, particularmente numa conjuntura de grande exigência, para assegurar a regularização da situação financeira, com os Trabalhadores, Fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social.
- Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da Instituição foi um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão durante o ano de 2020.
- Os resultados do exercício do ano transato demonstram as preocupações que, anualmente reiteramos e que de uma forma simples e objetiva todos os associados e leitores deste documento podem analisar e confirmar.
- Os serviços de centrais e de apoio institucionais, nomeadamente operaram durante este ano, com níveis satisfatórios, porém sabemos que é importante fomentar o acompanhamento continuo das chefias por forma a garantir a melhoria da sua prestação às respostas sociais institucionais e por sua vez aos clientes.

7. Recursos Humanos e Físicos

Para cumprir os desígnios acima existentes a operacionalização de todos os serviços existentes acima identificados a CPSBM contaram com os seguintes recursos:

- **Recursos Humanos**

Em 2020 (referência ao mês de novembro) a CPSBM contou com o seguinte número de colaboradores:

- Total de 172 recursos humanos (trabalhadores, prestadores de serviço e estágios profissionais)

Tipo de contrato:

- Contratos a termo certo: 10

- Contratos sem termo: 33 dos quais 2 encontram-se de baixa médica superior a 30 dias;
- Contratos a termo incerto: 9
- Contrato de Estágio Profissional (IEFP): 1
- Prestadores de serviço: 119 (sendo cerca de 110 para as AEC)

Para além destes recursos humanos a CPSBM ainda conta com alguns voluntários em algumas atividades pontuais.

Quadro representativo da distribuição de colaboradores por resposta social ou serviço:

Respostas Sociais E Educativas

Creche	**11** **3 a tempo incompleto**
Jardim-de-Infância	**8** **4+1 a tempo incompleto**
Centro de Atividades de Tempos Livres	**2** **1 a tempo incompleto**
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular	**1** **11+110 a tempo incompleto**
Centro Comunitário	
Apoio Comunitário e Social	**2**
Atividades de Animação Sociocultural	**3** **1+4 a tempo incompleto**
CLDS – SMI – Somos Mesmo Inclusivos	**2** **2 a tempo incompleto**
Serviços Centrais	**6**
Saúde	
Unidade Sócio-Ocupacional	**3 a tempo inteiro** **5 a tempo incompleto**
Equipa de Apoio Domiciliário	**3 a tempo inteiro** **4 a tempo incompleto**
Serviços de Apoio	**10**

Nota: as contagens dos recursos humanos repetem-se tantas vezes, quantas as funções que desempenham nas diferentes respostas sociais e serviços;

Histórico de Evolução de Recursos Humanos de 2014 a 2020

Plano de Formação

Em 2020, a Instituição permitiu que os seus colaboradores participassem em diversas ações de formação externas, cujas as quais se apresentam no quadro abaixo:

	Nome Formação	Nº de Horas	Total de Trabalhadores	Volume total Horas
F1	A1 - Comunicação Ativa no CATL	2	3	6
F2	Ação de Formação "Tarefas de Resolução de prolemas de Wally"	5	2	10
F3	Ação de Formação em Monitorização Programa Academias Gulbenkian do Conhecimento	6	2	12
F4	Certificado Participação "Sexualidade na Deficiência"	5	2	10
F5	Diploma de Participação "Formação de Meditação Mindfulness"	8	1	8
F6	Certificado Participação Workshop-Afetos in&out	7	1	7
F7	Implementação de Serviços de Psicologia em Unidades de Saúde do SNS	10	1	10
F8	Intervenção Psicológica em Situações de Catástrofe	29	1	29
F9	Intervenção Psicológica em Problemas Ligados ao Álcool	10	1	10
F10	Intervenção com Crianças e Jovens em Risco	10	1	10
F11	Comunicação Interprofissional e Partilha de Informação	10	1	10
F12	Literacia em Saúde, O Papel do Psicólogo	10	1	10
F13	Curso Introdutório em Educação Montessori, etapa Infantil 3-6 anos	12	1	12
F14	WS 4 - FORMAÇÃO, Ginástica na EF no 1º, 2º, 3º CEB	10	1	10
F15	O Profissional no Âmbito dos Cuidados Paliativos	10	1	10
F16	Educação Financeira e Psicologia	10	1	10
F17	Linha de Atendimento Telefónico em Fase Pandémica	2	1	2
F18	Certificado Participação IAC "Escolas de (e a) Brincar"	2	1	2
F19	Formação COVID-19 - Centro de Saude de Silves	1	10	10
F20	A5 - Plano de contingência e Regras de Funcionamento e circulação na reabertura ds respostas sociais	2	35	70

F21	Formação em SCI em edificios (para trabalhadores)	22	36	792
F22	Formação em SCI em edificios (para Delegados de Segurança)	4	7	28
F23	Formação Contínua Treinador de Desporto	10	1	10
F24	Ginástica: O Futuro de Hoje	50	1	50
F25	Conceção e Organização do Treino de Futebol	16	1	16
F26	Treinador de Desporto - Componente Geral	15	1	15
F27	Certificação de Regresso à Atividade em Segurança - Treinadores	5	1	5
F28	Interação e Partilha - um Modelo de Supervisão Pedagógica em Educação Física	30	1	30
F29	Plenário Técnico Nacional de Ginástica de Trampolins	7	1	7
F30	A2 - Preparação da Equipa Técnica das Resposta Socials para a abertura pós confinamento	3	17	51
F31	A3 - Novos Procedimentos de Higienização e EPI	6	1	6
F32	A4 - Novos Procedimentos de Higienização e EPI	4	3	12
F33	A6 - Serviços Administrativos em Contabilidade na Instituição	50	1	50
F34	Educar pela Positiva	8	1	8
F35	Montessori em Casa, etapa 0-6 anos	5	1	5
	TOTAL			**1332**

- **Recursos Físicos:**

A Casa do Povo funciona no seu edifício sede, com a distribuição funcional identificada no quadro abaixo.

As AEC funcionam em cada Escola do 1º ciclo e as atividades aquáticas funcionam nas Piscinas Municipais de Silves.

Piso 1	• Alojamento – Quartos, Instalações Sanitárias e Sala de Estar; • Centro de Atividades de Tempos Livres – 3 Salas de Atividades, 3 Instalações Sanitárias, Bengaleiro, Atelier para Atividades, Biblioteca, sala de Atendimento aos Pais, Arrecadação, Terraço; • Sala dos 5 anos de Jardim de Infância e 1 WC Jardim Inf. • Zona do USO – 3 Salas Terapias Expressivas, Instalações Sanitária, Sala de Pessoal e Gabinete Técnico Creche – Berçário (3 -12meses), 2 Salas de Atividades (12-24 e 24-36 meses), Instalações Sanitárias, Cozinha, Refeitório, Gabinetes, Terraço.	
Piso 0	• Hall de entrada; • Gabinete da Direção; • Gabinete de Direção Técnica e Equipa Técnica; • Receção/Secretária; • Refeitório/Cozinha; • Dispensa; • Instalações Sanitárias; • Sala Polivalente;	• Pavilhão desportivo; • Instalações Sanitárias; • Jardim de Infância - 2 Salas de Atividades, Hall, Bengaleiro, Instalações Sanitárias, Sala de Atendimento aos Pais, 2 Arrecadações; • Zona do USO – Cozinha terapêutica e Hall de Entrada e IS p/ px. c/ mobilidade reduzida;
Cave	Casa das Máquinas; Lavandaria; Balneários Masculinos; Balneários Femininos	

Na continuação da necessidade de manutenção e da restruturação do edificado, efeituada em 2019, no ano de 2020, foram ainda efetuados investimentos, na área da segurança contra incêndios, que veio permitir o tão esperado certificado / vistoria da ANEPC.

No que ser refere ao parque automóvel, no fim de 2020 a CPSBM conta com seguintes viaturas:

- 1 autocarro de 27 lugares
- 5 carrinhas de 9 lugares (das quais 2 não se encontram legais para transportar crianças e 1 delas disponível em regime de renting e afeta ao serviço do CLDS4G)
- 1 carro de serviço de 2 lugares
- 1 carro de serviço de 5 lugares (disponível em regime de renting e afeto ao serviço do CLDS4G)

8. Grau de Execução do Plano de Atividades Pontuais - 2020

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Fevereiro	Desporto	Torneio de Preparação de Duplo Mini trampolim e Tumbling	1 e 2	Atingir 300 Espetadores a assistir ao campeonato Participação de 100 ginastas dos clubes regionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de ginastas presentes; - Número de espetadores presentes - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Executado com Sucesso
	Jardim de Infância	Desfile de Carnaval das escolas	21	Vivenciar festas da comunidade.	- n de crianças participantes.	Não Executado devido à Pandemia COVID-19

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Março	Respostas Sociais e Educativas	Mural da gratidão- atividade conjunta com lar e Sorrir M	25 a 29	Sensibilizar as crianças e famílias para o hábito positivo de agradecer. Referenciar hábitos positivos no dia a dia de cada pessoa.	- n de crianças/idosos participantes.	Não Executado devido à Pandemia COVID-19
	Respostas Sociais e Educativas	Dia da Arvore: " **Adota uma árvore"- visita aos viveiros do foral**	20	Sensibilizar as crianças para a importância das florestas e das boas práticas na utilização desta pelo homem.	Auscultação das opiniões das crianças.	Não Executado devido à Pandemia COVID-19

	Cultura	Comemorações João de Deus: Chá das 5	20/03/2020	Realizar 1 atividade cultural direcionado para a comunidade estrangeira residente	N.º Participantes	Não Executado - Pandemia COVID19

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Abril	Desporto	9º Gymfest	25	Demonstrar aos pais e à comunidade em geral o trabalho realizado pelas crianças nas diferentes classes de ginásticas e nas respostas sociais e educativas; Galardoar os atletas; Promover um espetáculo atrativo para a comunidade; Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de verbas nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de espetadores; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Não Executado - Pandemia COVID19

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Maio	Respostas Sociais e Educativas	Dia aberto à família	15	Comemorar o dia da família através de atividades lúdicas, promovendo a relação entre famílias e filhos (as). Ter pelo menos 80% das famílias a participar nas atividades	N.º de famílias participantes	Executada parcialmente
		Exposição Semana da Família – **"Emocionário da família" – manta de emoções**		Realizar atividades conjuntas entre a família e a escola. Conseguir a participação de todas as salas das respostas sociais e educativas	N.º de salas participantes N.º de opiniões registadas no painel mural	Não Executado - Pandemia COVID19

				Recolher 50 opiniões dos visitantes sobre a exposição através de questionários / painel mural		
	Respostas Sociais e Educativas	Workshop para pais e famílias de "Emoções In/ out	A definir	Informar os pais sobre estratégias que facilitem a regulação do comportamento da criança.	N.º de famílias participantes Heterogeneidade das famílias(creche e J.Inf. e CATL)	Não Executado devido à Pandemia COVID-19
	Desporto	XV Sarau Gímnico	30 e 31	Demonstrar aos pais e à comunidade em geral o trabalho realizado; Promover um espetáculo atrativo para a comunidade; Proporcionar um convívio entre as várias classes de ginástica; Fomentar a troca de conhecimento entre as classes de ginástica. Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de espetadores; - Número de classes de ginástica presentes; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;.	Não Executado - Pandemia COVID19
	Apoio Comunitário e Social	Campanha de Recolha do Banco Alimentar Contra a Fome	30 e 31	Associar a imagem da Casa do Povo a uma iniciativa promovida pelo BA; Angariar alimentos para o BA; Sensibilizar a população para esta realidade Ter o nº de voluntários necessários (cerca de 55) para cobrir os 3 supermercados locais aderentes a esta iniciativa	Número de géneros recolhidos; Adesão de voluntários da Instituição e da Comunidade	Não Executado - Pandemia COVID19
	Respostas Sociais e Educativas	Dia mundial do brincar	28	Criar momentos lúdicos e de diversão às crianças Comemorar datas festivas	Número de participantes;	Não Executado - Pandemia COVID19

				Sensibilizar os adultos para a importância do brincar na vida da criança.	Numero de pais cooperantes na atividade	

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Junho	Respostas Sociais e Educativas	Festa de Final de Ano	20	Aproximar a escola da comunidade Fortalecer laços entre a família e a escola. Dar a conhecer à comunidade o trabalho desenvolvido na área educativa da Casa do Povo. Elaborar uma apresentação teatral/musical com a participação das crianças e pais por cada sala de atividades das respostas sociais Ter a participação nas apresentações de 30% dos pais. Atingir uma assistência superior a 120 pessoas.	Realização da Festa N.º de Apresentações versus salas existentes N.º de participações de pais versus crianças das respostas sociais N.º de Assistência	Não Executado - Pandemia COVID19

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Julho	Cultura	Teatro de Revista	11	Proporcionar um espetáculo cultura tradicional de destaque regional à comunidade local. Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Número de espetadores - Balanço financeiro	Não Executado - Pandemia COVID19

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Agosto	Cultura (angariação de verbas)	Participação na Feira Medieval	07 a 16	Associar a imagem da Casa do Povo à feira Medieval; Participar num evento de referência nacional; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Adesão dos voluntários; - Adesão das seções; - Balanço financeiro.	Não Executado - Pandemia COVID19
	Cultura (angariação de verbas)	Participação na Festa das Tradições	21 a 23	Associar a imagem da Casa do Povo a um evento de referência local; Angariar fundos para aumentar os capitais próprios;	- Adesão dos voluntários; - Adesão das seções; - Balanço financeiro.	Não Executado - Pandemia COVID19

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Outubro	Saúde e Deficiência	Dia da Saúde Mental	10	Assinalar a data, realizando uma atividade de interesse e à escolha do grupo "Sorrir M"; Sensibilizar a população para a necessidade de realizar atividades que promovam o bem-estar a nível da Saúde Mental;	- Realização da Atividade; - Número de participantes envolvidos; - Número de participantes com Doença Mental; - Feedback dos participantes;	Executado com Sucesso

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Novembro	Respostas Sociais e Educativas	São Martinho	11	Promovendo o convívio entre a escola e as crianças	- Adesão dos pais/família; - Balanço financeiro	Não Executado -

				Angariar fundos para aquisição de material lúdico-pedagógico para as respostas sociais e educativas		Pandemia COVID19
	Respostas Sociais e Educativas	Dia do Pijama	20	Apoiar uma causa desenvolvida a nível nacional no âmbito da solidariedade Atingir uma aderência de 80% das crianças da creche e Jardim de Infância na atividade Ter uma participação de 85% dos pais no donativo Obter um donativo no valor de 200€	Grau de adesão dos encarregados de educação Grau aderência das crianças na atividade. Valor donativo recebido	Não Executado - Pandemia COVID19

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Grau de Execução
Dezembro	Apoio Social e Comunitário	Campanha de Recolha do Banco Alimentar Contra a Fome	5 e 6	Associar a imagem da Casa do Povo a uma iniciativa promovida pelo BA; Angariar alimentos para o BA; Sensibilizar a população para esta realidade Ter o nº de voluntários necessários (cerca de 55) para cobrir os 3 supermercados locais aderentes a esta iniciativa	Número de géneros recolhidos; Adesão de voluntários da Instituição e da Comunidade	Não Executado - Pandemia COVID19
	Respostas Sociais e Educativas	Festa de Natal da Criança	18	Apresentar um concerto de Natal para as famílias Fortalecer laços entre a família e a escola. Oferecer uma lembrança a cada criança.	N.º de famílias a assistirem	Executada parcialmente
	Saúde e Deficiência	Dia da Deficiência	3	Assinalar a data, realizando uma atividade de interesse e à escolha do grupo "Sorrir M"; Promover a inclusão social.	- Realização da Atividade; - Número de participantes envolvidos;	Executado com Sucesso

				- Número de participantes com deficiência; - Feedback dos participantes;	
Cultura	Comemoração do Aniversário	15	Assinalar a data de aniversário da instituição; Proporcionar momentos de convívio junto dos clientes e parceiros da Instituição.	- Realização da Atividade - Número de clientes, colaboradores e parceiros presentes.	Não Executado - Pandemia COVID19
Desporto	Marcha-Corrida	6	Proporcionar um evento desportivo de destaque regional na freguesia; Atingir mais de 300 participantes	-Realização da atividade - N.º de Participantes	Não Executado - Pandemia COVID19

9. Relatório de Gestão 2020 – Notas Explicativas

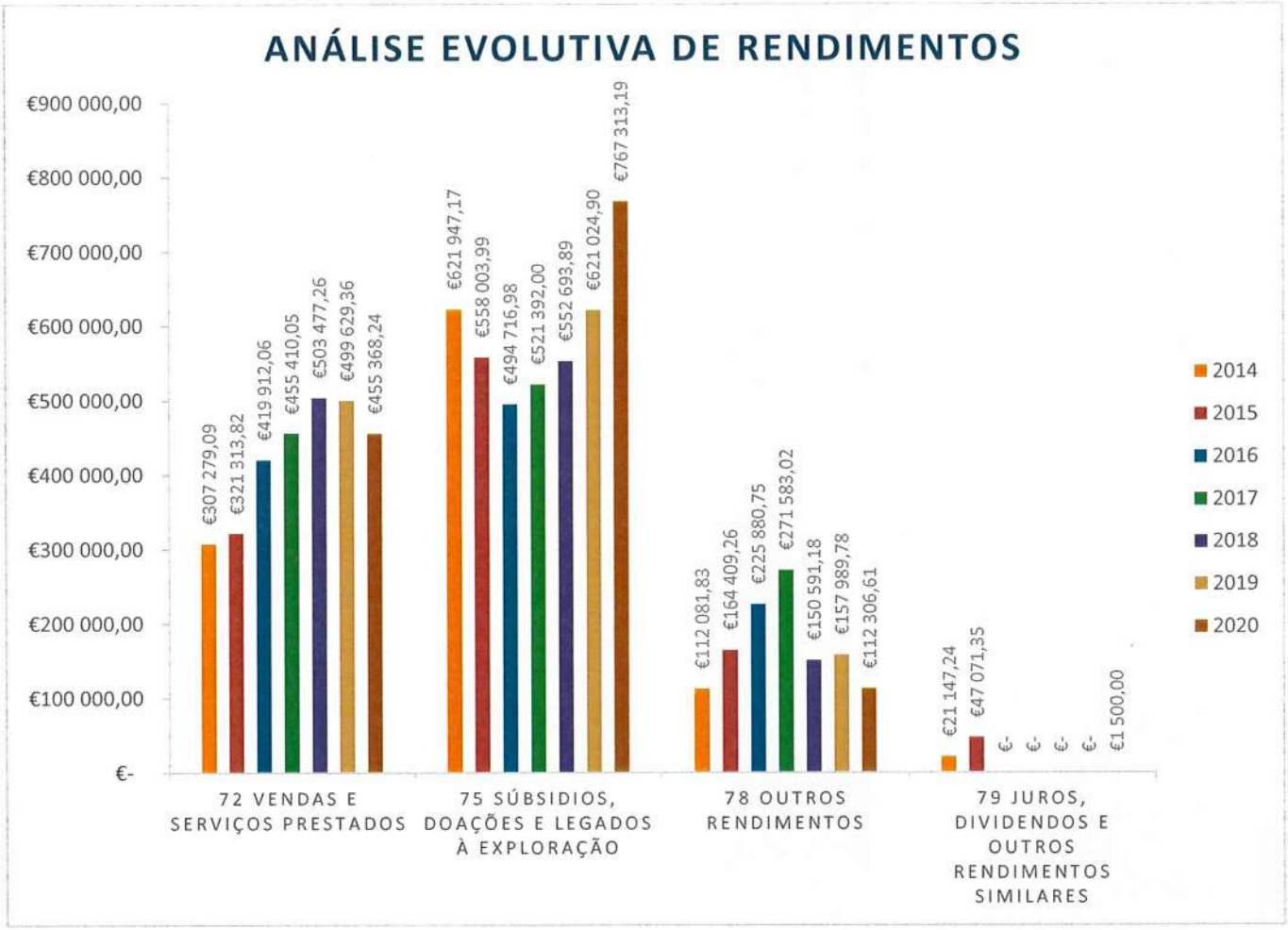
O objetivo das demonstrações financeiras é de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro da Instituição e que seja útil nas recetivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos.

As informações, contidas em mapas como o balanço, as demonstrações de resultados, juntamente com informação contida nas notas explicativas, ajudam a perceber as demonstrações financeiras e a prever os futuros fluxos de caixa da entidade, a sua tempestividade e grau de incerteza.

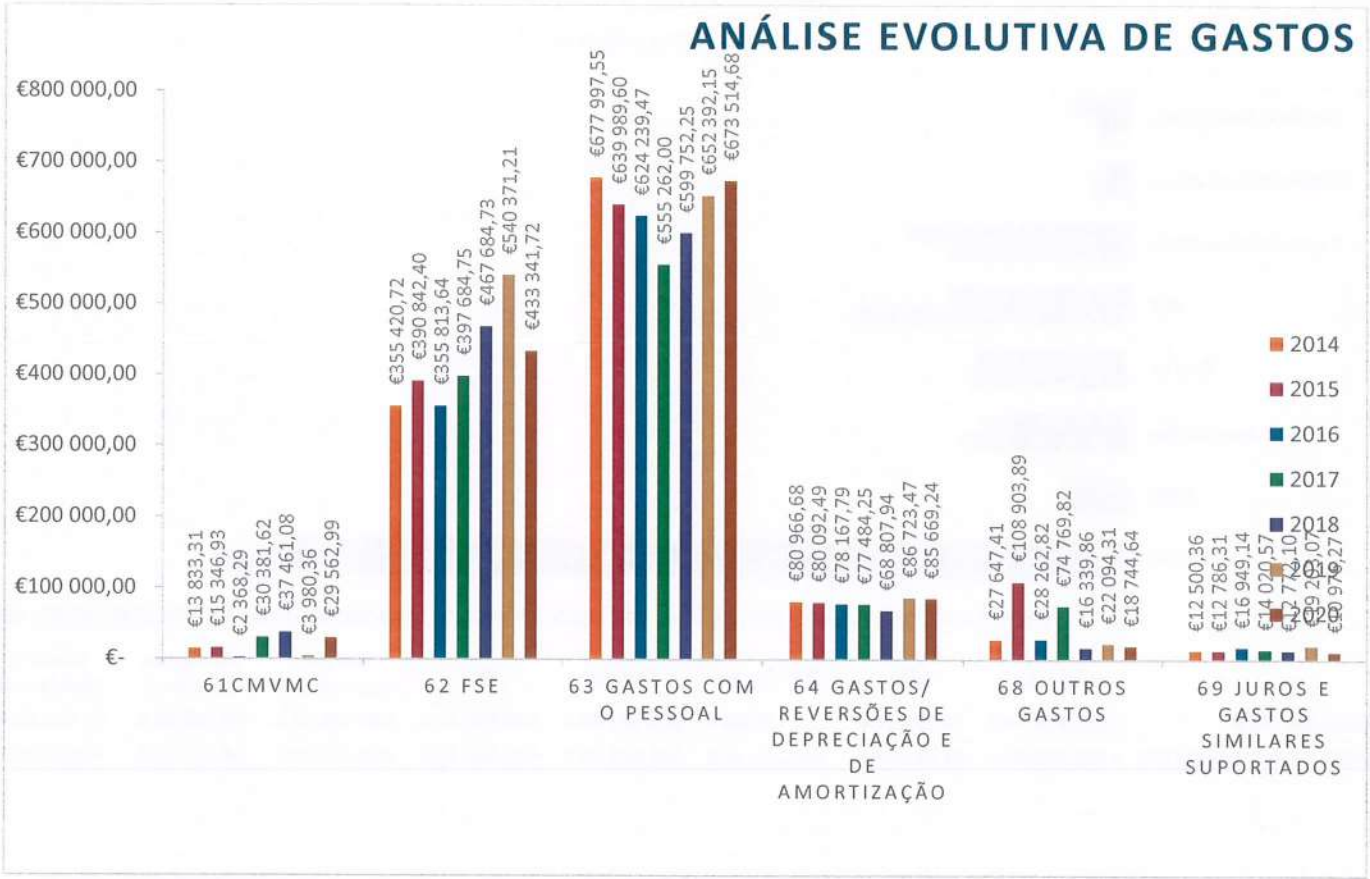
As demonstrações económico-financeiras (apresentadas em anexo) revelam um **resultado líquido do exercício positivo de -84.678,50€,** resultado este, intrinsecamente ligado a diversas alterações de receitas e gastos por via da Pandemia COVID19, no decorrer do ano de 2020, mas é sem dúvida um resultado fortemente influenciado pelo excelente resultado do centro de custo das AEC.

Estando a contabilidade organizada de acordo a metodologia do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe nas Demonstrações Financeiras, pelo que se remete para os mesmos a explicação da formação dos resultados líquidos.



De acordo com o gráfico apresentado, em relação à evolução dos rendimentos perante o ano transato, verifica-se:

- **na conta 72**, houve uma diminuição na ordem dos 44 mil euros, devido à quebra de receitas habituais em todos os centros de custo, com exceção das AEC (que aumentaram por via da existência de mais um agrupamento) e do novo centro de custo da USO /EAD.
- **na conta 75**, houve um aumento na ordem dos 114 mil euros, por via da compensação dos educadores no Ensino Pré-escolar, do apoio ao Layoff em todos os centros de custo, do aumento do número de alunos nas AEC, do centro de custo do CLDS, dos apoios municipais ao novo centro de custo USO/EAD e da valorização dos bens alimentares provenientes do BA e do FEAC (32 mil euros).
- **na conta 78**, houve uma redução de 45 mil euros, devido à impossibilidade da realização de eventos, à redução de receita no Alojamento e bem como uma ligeira diminuição de transportes escolares, e as angariações de fundos habituais.



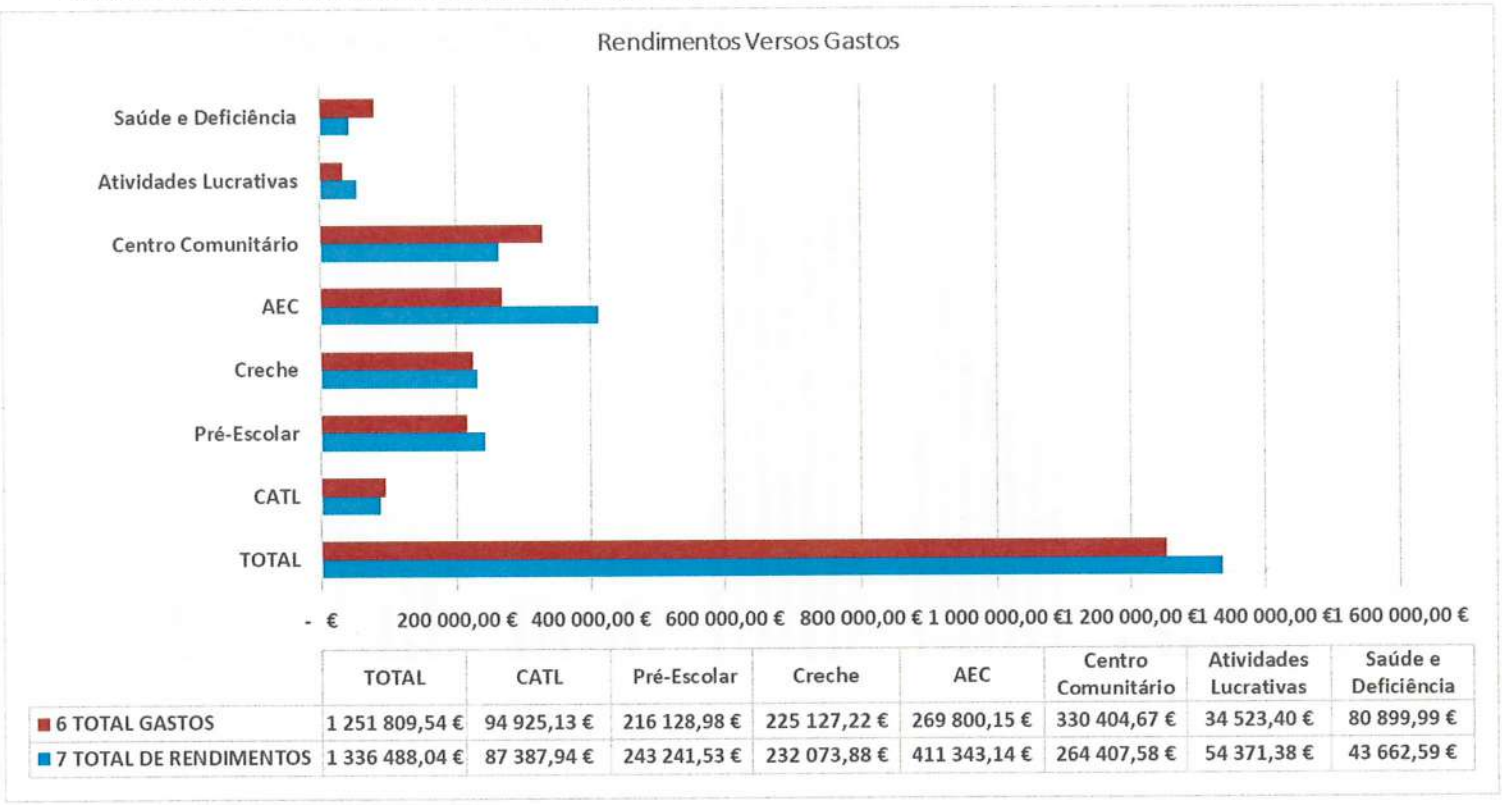
De acordo com o gráfico apresentado, em relação à evolução dos gastos perante o ano transato, verifica-se:

- **na conta 61**, houve um aumento de 26 mil euros pelo facto de a Instituição ter deixado de adquirir o serviço de confeção de refeições (serviços especializados) para começar a confecionar por conta própria, iniciando por isso a aquisição direta dos produtos alimentares e relacionados com o mesmo serviço.
- **na conta 62**, houve uma diminuição na ordem dos 107 mil euros, em parte pelo facto de termos deixado de ter o serviço especializado de serviço de refeições, bem como pelo facto da Instituição ter ficado encerrada por via da pandemia COVID 19, que fez com que houvesse diminuição de gastos fixos, tais como a eletricidade, combustíveis, materiais e deslocações e estadas. Na generalidade os prestadores de serviços também diminuíram, embora os

honorários afetos às AEC tenham aumentado por via de desenvolvermos as AEC em mais um agrupamento de escolas. Nesta conta, consta também os produtos alimentares entregues aos beneficiários, no valor de 32 mil euros.

- **na conta 63**, houve um aumento na ordem dos 21 mil euros, devido a um aumento do número de trabalhadores no quadro de pessoal (por via das novas respostas sociais USO/EAD e CLDS), às atualizações salariais, à progressão na carreira profissional e ao aumento do prémio de seguro dos acidentes de trabalho.
- **na conta 64**, mantêm-se os valores de depreciação e amortizações por via da realização das obras de manutenção e restruturação do edifício e adquisição de alguns ativos, que foram amortizados à respetiva taxa apresentando apenas o custo do próprio ano.
- **na conta 68**, há uma ligeira redução na ordem dos 3 mil euros, devido a menos quotas incobráveis.
- **na conta 69**, houve uma redução na ordem dos 8 mil euros, por via das moratórias em curso devido à Pandemia COVID19.

Os gráficos abaixo demonstram os rendimentos e gastos pelos diversos centros de custos:



	TOTAL	CATL	Pré-Escolar	Creche	AEC	Centro Comunitário	Atividades Lucrativas	Saúde e Deficiência
6 TOTAL GASTOS	1 251 809,54 €	94 925,13 €	216 128,98 €	225 127,22 €	269 800,15 €	330 404,67 €	34 523,40 €	80 899,99 €
7 TOTAL DE RENDIMENTOS	1 336 488,04 €	87 387,94 €	243 241,53 €	232 073,88 €	411 343,14 €	264 407,58 €	54 371,38 €	43 662,59 €

De acordo com as normas contabilísticas o **Resultado Líquido Positivo** do exercício, no montante de **84.678,50€,** irá transitar para a conta de resultados transitados.

Todas as peças contabilísticas da instituição foram elaboradas de forma a transmitir com clareza e de forma explícita as nossas contas, obedecendo às normas contabilísticas e fiscais SNC ESNL.

Apresentando em Assembleia Geral de Sócios a 29/06/2021

São Bartolomeu de Messines, de 14 de junho de 2021

A Direção da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines,

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines **Contribuinte:** 501069542

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 **Moeda: EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	1	455.368,24	499.629,36
Subsídios, doações e legados à exploração	2	767.313,19	621.024,90
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	29.562,99	3.980,36
Fornecimentos e serviços externos	4	433.341,72	540.371,21
Gastos com o pessoal	5	673.514,68	652.392,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	6	112.306,61	157.989,78
Outros gastos	7	18.744,64	22.094,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**179.824,01**	**59.806,01**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	85.669,24	86.723,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**94.154,77**	**-26.917,46**
Juros e rendimentos similares obtidos		1.500,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	9	10.976,27	19.203,07
Resultados antes de impostos		**84.678,50**	**-46.120,53**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**84.678,50**	**-46.120,53**

A Direção

O Responsável

222913231

91502

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 501069542
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	1 905 111,73	1 940 465,11
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Outros Créditos e Ativos Não Correntes		0,00	0,00
Ativos intangíveis	2	5 592,38	5 592,38
Investimentos financeiros	3	500,00	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		1 911 204,11	1 946 557,49
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes / Créditos a receber	4	17 948,23	14 243,59
Adiantamento a Fornecedores		0,00	0,00
Outras Contas a Receber	5	199 562,28	37 209,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	6	3 055,04	1 232,04
Diferimentos		0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	7	48 567,88	31 901,06
		269 133,43	84 586,23
Total do ativo		2 180 337,54	2 031 143,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	61 066,83	61 066,83
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	9	-408 657,11	-362 536,58
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 396 410,32	1 407 193,88
		1 048 820,04	1 105 724,13
Resultado líquido do período		84 678,50	-46 120,53
Total dos fundos patrimoniais		1 133 498,54	1 059 603,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Empréstimos bancários - Passivo Não Corrente	11	463 950,09	440 991,62
Outras contas a pagar	12	136 000,00	136 000,00
Outros financiadores M/L Prazo	13	56 395,68	56 395,68
		656 345,77	633 387,30
Passivo corrente			
Fornecedores	14	193 473,32	235 826,23
Adiantamento de Clientes		0,00	5,00
Estado e outros entes públicos	15	74 719,10	52 642,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Empréstimos bancários - Passivo Corrente	16	75 000,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras Contas a Pagar	17	47 300,81	49 300,29
Outros Passivos Financeiros		0,00	0,00
		390 493,23	337 773,73
Total do passivo		1 046 839,00	971 161,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 180 337,54	2 030 764,63

A Direcção

O responsável

222913231

91502

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		303 478,09	424 878,04
Pagamentos de subsídios		-418 066,29	-545 135,62
Pagamentos de apoios		-353,94	-253,47
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		372 277,93	591 890,21
Pagamentos ao pessoal		451 841,03	450 985,00
Caixa gerada pelas operações		-102 220,64	-72 608,08
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-6 621,31	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		127 380,62	100 039,90
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		18 538,67	27 431,82
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-1 846,10	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		80,75	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-1 926,85	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		16 611,82	27 431,82
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		31 901,06	4 469,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		48 567,88	31 901,06

A Direcção

O Responsável

222913231

91502

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições vigentes, designadamente a alínea b) do artigo 38º dos Estatutos da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pela Direção com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Conselho Fiscal acompanhou durante o exercício de 2020 as atividades desta Instituição, efetuando as conferências e sondagens que julgou necessárias.

É opinião deste Conselho Fiscal que o Relatório e Contas, apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira, não se verificando violações da Lei e dos Estatutos.

Nestes termos, vem o Conselho Fiscal propor à Assembleia-geral que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas da Direção relativas ao exercício de 2020.

São Bartolomeu de Messines, 14 de junho de 2021.

O Conselho Fiscal

(Mário Manuel Caldeira Guerreiro e Gorjão, Presidente)

(Emília Adelaide Sequeira Inácio, 1º Secretário)

(Glória Maria Ribeiro de Lima Cabrita, 2º Secretário)

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines

Anexo

14 de junho de 2021

© F3M – Information Systems, SA

Índice

1 Identificação da Entidade 4
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 4
3 Principais Políticas Contabilísticas 5
3.1 Bases de Apresentação 5
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 7
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 18
5 Ativos Fixos Tangíveis 18
6 Ativos Intangíveis 21
7 Locações 23
8 Custos de Empréstimos Obtidos 23
9 Inventários 24
10 Rédito 24
11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes 24
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo 25
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio 25
14 Imposto sobre o Rendimento 26
15 Benefícios dos empregados 26
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 26
17 Outras Informações 27
17.1 Investimentos Financeiros 27
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros 27
17.3 Clientes e Utentes 28
17.4 Outras contas a receber 28
17.5 Diferimentos 29
17.6 Outros Ativos Financeiros 29
17.7 Caixa e Depósitos Bancários 29
17.8 Fundos Patrimoniais 29
17.9 Fornecedores 29
17.10 Estado e Outros Entes Públicos 30
17.11 Outras Contas a Pagar 30
17.12 Outros Passivos Financeiros 30
17.13 Subsídios, doações e legados à exploração 30
17.14 Fornecimentos e serviços externos 31

© F3M – Information Systems, SA

17.15 Outros rendimentos 31
17.16 Outros gastos 31
17.17 Resultados Financeiros 32
17.18 Acontecimentos após data de Balanço 32

© F3M – Information Systems, SA

1 Identificação da Entidade

A "Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines" é uma Associação de Utilidade Pública de base associativa, registada como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social (livro n.º 117/98 fls 117), constituída por tempo indeterminado, com o objetivo de promover o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades, especialmente as do meio rural, que atua nas áreas sociais, educativas, de apoio à deficiência, culturais, desportivas e de lazer.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em "Resultados Transitados". Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo

© F3M – Information Systems, SA

referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em "Fundos Patrimoniais" e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0,00
Fundos Patrimonais SNC-ESNL	

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

Reconciliação do Resultado	
Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
Impostos Diferidos	
Total de Ajustamentos	0,00
Resultado Líquido SNC-ESNL	

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este

© F3M – Information Systems, SA

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

© F3M – Information Systems, SA

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

© F3M – Information Systems, SA

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

a) A retribuição total paga ou recebida;

b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;

c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar inicio à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

© F3M – Information Systems, SA

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.
Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

© F3M – Information Systems, SA

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	
Outros Activos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo.

© F3M – Information Systems, SA

São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração

© F3M – Information Systems, SA

dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.6 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.
Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.
Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.
De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.7 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre

© F3M – Information Systems, SA

que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

<u>Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros</u>

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram

© F3M – Information Systems, SA

com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

© F3M – Information Systems, SA

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

© F3M – Information Systems, SA

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a caraterística qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

© F3M – Information Systems, SA

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

© F3M – Information Systems, SA

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5%sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ou

As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:

-

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público:

Descrição

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2019, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

	2019					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições /	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final

© F3M – Information Systems, SA

		Dotações				
Custo	**0,00**					**0,00**
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

	2019			
Descrição	**Saldo Inicial**	**Abates**	**Diminuições**	**Saldo final**
Custo				
Bens Imóveis				
Arquivos				
Bibliotecas				
Museus				
Bens móveis				
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

No período de 2020, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

	2020					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo	**0,00**					**0,00**
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2019					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 319 357,26					2 697 380,92
Equipamento básico	239 703,42					265 898,79
Equipamento de transporte	136 182,36					160 682,36
Equipamento biológico	112 435,19					123 122,56
Equipamento administrativo	0,00					0,00

© F3M – Information Systems, SA

Outros Ativos fixos tangíveis	78 945,78					71 790,93
Total	**2 886 624,01**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3 318 875,56**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	785 772,86					845 666,68
Equipamento básico	204 855,77					211 186,38
Equipamento de transporte	123 875,17					142 307,37
Equipamento biológico	105 121,25					106 775,50
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	72 061,93					72 474,52
Total	**1 291 686,98**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1 378 410,45**

	2019			
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Reduções**	**Saldo final**
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

	2020					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 697 380,92					2 699 270,92
Equipamento básico	265 898,79					275 427,81
Equipamento de transporte	160 682,36					183 726,25
Equipamento biológico	123 122,56					137 975,51
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	71 790,93					71 790,93
Total	**3 318 875,56**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3 368 191,42**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	845 666,68					917 664,78
Equipamento básico	211 186,38					215 459,82
Equipamento de transporte	142 307,37					148 432,37
Equipamento biológico	106 775,50					108 673,24
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	72 474,52					72 849,48
Total	**1 378 410,45**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1 463 079,69**

	2020			
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Reduções**	**Saldo final**
Custo				

© F3M – Information Systems, SA

Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2019 e 2020, foram os seguintes:

	2019					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições**	**Alienações**	**Transferências**	**Variação do Justo Valor**	**Saldo Final**
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

	2020					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições**	**Alienações**	**Transferências**	**Variação do Justo Valor**	**Saldo Final**
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

6 Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Intangíveis" do domínio público:

Descrição

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2019					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	5 592,38					5 592,38
Programas de Computador	0,00					0,00

© F3M – Information Systems, SA

Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	**5 592,38**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5 592,38**
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

	2019			
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Reduções**	**Saldo final**
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	5 592,38					5 592,38
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	**5 592,38**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5 592,38**
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

	2020			
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Reduções**	**Saldo final**
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00

© F3M – Information Systems, SA

Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

7 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

	2020			2019		
Descrição	**Custo de Aquisição**	**Depreciações Acumuladas**	**Quantia Escriturada**	**Custo de Aquisição**	**Depreciações Acumuladas**	**Quantia Escriturada**
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 699 270,92	917 664,78	1 781 606,14	2 697 380,92	845 666,68	1 851 714,24
Equipamento básico	275 427,81	215 459,82	59 967,99	265 898,79	211 186,38	54 712,41
Equipamento de transporte	183 726,25	148 432,37	35 293,88	160 682,36	142 307,37	18 374,99
Equipamento biológico	137 975,51	108 673,24	29 302,27	123 122,56	106 775,50	16 347,06
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	71 790,93	72 849,48	-1 058,55	71 790,93	72 474,52	-683,59
Total	**3 368 191,42**	**0,00**	**1 905 111,73**	**3 318 875,56**	**1 378 410,45**	**1 940 465,11**

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

	2020			2019		
Descrição	**Capital**	**Juros**	**Total**	**Capital**	**Juros**	**Total**
Até um ano						
De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

	2020			2019		
Descrição	**Corrente**	**Não Corrente**	**Total**	**Corrente**	**Não Corrente**	**Total**
Empréstimos Bancários	75 000,00	463 950,09	538 950,09	0,00	440 991,62	440 991,62
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**75 000,00**	**463 950,09**	**538 950,09**	**0,00**	**440 991,62**	**440 991,62**

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

	2020			2019		
Descrição	**Capital**	**Juros**	**Total**	**Capital**	**Juros**	**Total**
Até um ano						

© F3M – Information Systems, SA

De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2019				2020		
Descrição	**Inventário inicial**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**
Mercadorias	0,00	1 718,00	0,00	0,00	188,67	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	2 964,36	0,00	0,00	23 057,65	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	**0,00**	**4 682,36**	**0,00**	**0,00**	**23 246,32**	**0,00**	**0,00**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				3 980,36			29 562,99
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	263 216,28	356 552,31
Quotas e joias	7 158,00	7 496,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	122,00	1 360,67
Dividendos	0,00	0,00
Total	**270 496,28**	**365 408,98**

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2019 e 2020, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2019	Aumentos	Diminuições	2020

© F3M – Information Systems, SA

Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

O aumento/diminuição da provisão "mencionar qual a rubrica da provisão" deve-se ao facto de "indicar o motivo".

Passivos contingentes

"Relatar os passivos contingentes existentes, bem como os efeitos que podem ter e quais as incertezas que o mesmo acarreta, devendo ser indicado se existe a possibilidade de haver um exfluxo associado ao referido passivo contingente."

Ativos contingentes

"Descrever quais os ativos contingentes existentes e que efeitos estes podem ter"

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo		
Apoios do Governo		
Total	**0,00**	**0,00**

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2020 e 31/12/2019, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

	2020				2019			
Descrição	**Valor (moeda estrangeira)**	**Valor inicial (€)**	**Câmbio**	**Valor**	**Valor (moeda estrangeira)**	**Valor inicial (€)**	**Câmbio**	**Valor**
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

© F3M – Information Systems, SA

14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2020	2019
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	**0,00**	**0,00**

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2020 e 2019, foram, respetivamente "X" e "X". De um período para outro verificou-se a saída do(a) Exmo(a) Sr(a) "X" tendo sido substituído(a) pelo(a) Exmo(a) Sr(a) ""

Os órgãos diretivos usufruem as seguintes remunerações:

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2011 foi de "X" e em 31/12/2009 foi de "X".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Orgãos Sociais	2 789,10	4 167,00
Remunerações ao pessoal	547 277,02	524 190,15
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1 556,33	-199,60
Encargos sobre as Remunerações	108 456,42	115 567,00
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 515,28	5 429,35
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 920,53	3 238,25
Total	**673 514,68**	**652 392,15**

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

© F3M – Information Systems, SA

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2012 e 2011, foram de 0,00€ em cada um dos períodos.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	**0,00**	**0,00**
Outros investimentos financeiros	**500,00**	**500,00**
Perdas por Imparidade Acumuladas	**0,00**	**0,00**
Total	**500,00**	**500,00**

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	4 942,62	3 137,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	**4 942,62**	**3 137,00**
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	1 887,58	1 904,96
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	**1 887,58**	**1 904,96**

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2020 e 2019, são discriminados da seguinte forma:

© F3M – Information Systems, SA

Outras operações	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar				
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar				
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar				
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios				
Beneficiários das mutualidades - subvenções				
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	12 519,53	10 392,59
Utentes	5 428,70	3 851,00
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	-87 916,79	-208 286,33
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	**-69 968,56**	**-194 042,74**

Nos períodos de 2020 e 2019 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2020	2019
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal	-29 952,41	-31 669,46
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	192 786,00	0,00
Outras operações	-358,17	-640,60
Outros Devedores	0,00	8 256,97
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	**162 475,42**	**-24 053,09**

© F3M – Information Systems, SA

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Total	**0,00**	**0,00**
Rendimentos a Reconhecer		
Total	**0,00**	**0,00**

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2020	2019
Total	**0,00**	**0,00**

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	44,22	57,00
Depósitos à ordem	31 856,84	4 412,24
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	**31 901,06**	**4 469,24**

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	62 298,87	1 823,00	0,00	64 121,87
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-362 536,58	0,00	-46 120,53	-408 657,11
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 407 193,88	0,00	-10 783,56	1 396 410,32
Total	**1 106 956,17**	**1 823,00**	**-56 904,09**	**1 051 875,08**

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	87 916,79	208 286,33
Fornecedores títulos a pagar	105 556,53	27 539,90

© F3M – Information Systems, SA

Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	**193 473,32**	**235 826,23**

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6 776,28	28 952,57
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**6 776,28**	**28 952,57**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	28,00	2 063,12
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	7 525,81
Segurança Social	65 618,49	34 629,55
Outros Impostos e Taxas	230,64	7 699,83
Total	**65 877,13**	**51 918,31**

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		29 952,41		31 669,46
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		358,17		640,60
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		**136 000,00**		**136 379,09**
Credores por acréscimo de gastos		**0,00**		**0,00**
Outros credores		**0,00**		**-8 256,97**
Total	**0,00**	**166 310,58**	**0,00**	**160 432,18**

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são os seguintes:

Descrição	2020	2019
	0	0
Total	**0,00**	**0,00**

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019

© F3M – Information Systems, SA

Subsídios do Estado e outros entes públicos	706 997,23	604 503,64
Subsídios de outras entidades	48 946,54	4 827,56
Doações e heranças	11 369,42	11 693,70
Legados	0,00	0,00
Total	**767 313,19**	**621 024,90**

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	320 612,85	359 285,27
Materiais	15 491,53	72 381,30
Energia e fluidos	25 895,63	36 692,52
Deslocações, estadas e transportes	6 182,95	33 444,78
Serviços diversos	65 158,76	38 567,34
Total	**433 341,72**	**540 371,21**

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	46 132,20	87 600,25
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	1 796,35	432,84
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	1 447,76	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	154,13	0,00
Outros rendimentos	62 776,17	69 956,69
Total	**112 306,61**	**157 989,78**

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	15 886,46	13 758,54
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	2 875,92
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	23,44	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	2 834,74	5 397,35
Total	**18 744,64**	**22 031,81**

© F3M – Information Systems, SA

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	10 976,27	19 203,07
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	**10 976,27**	**19 203,07**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Resultados Financeiros	**-10 976,27**	**-19 203,07**

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração/... em 14 de junho de 2021

São Bartolomeu de Messines, 14 de junho de 2021

O Contabilista Certificado

A Direção

© F3M – Information Systems, SA